

## CO.16 FORMAÇÃO E GESTÃO EM ENFERMAGEM

# Novo modelo de gestão nas Unidades de Saúde Familiar e o seu impacto na prática: percepção dos enfermeiros

Ana Isabel Vilar<sup>1</sup>; Aurora Bastos<sup>2</sup> & Elisabete Borges<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Escola Superior de Enfermagem do Porto. Professora adjunta. <sup>2</sup> Escola Superior de Enfermagem de Coimbra.

**Introdução:** Os Cuidados de Saúde Primários sofreram recentemente uma profunda reestruturação, o que acarreta novos desafios, oportunidades e mudanças. Em 2006 iniciou-se o processo de regulamentação e implementação das Unidades de Saúde Familiar (USF) e, em 2008, dos Agrupamentos de Centros de Saúde (ACeS). Das várias modificações, destacam-se as alterações na gestão das unidades, nomeadamente nas funções de gestão assumidas pelos enfermeiros. Com este estudo, pretende-se identificar a percepção dos enfermeiros sobre o modelo de gestão implementado nas USF e o seu impacto na prática.

**Metodologia:** Optou-se por uma abordagem qualitativa, do tipo exploratório, descritivo e transversal. Participaram treze enfermeiros pertencentes a um ACeS da zona Norte. Como instrumento de recolha de informação selecionou-se a entrevista semi-estruturada e para a análise dos dados, a análise de conteúdo, do tipo temática, segundo Bardin (2010).

**Resultados e Discussão:** Os dados mostram, que a percepção dos participantes sobre o novo modelo de gestão das USF, evidencia a descentralização da gestão, a ausência da figura de enfermeiro chefe e a estrutura orgânica das USF. Como impactos na prática foram referidos: a sobrecarga de trabalho, a remuneração não adequada às funções, a desigualdade nas relações de poder, a autonomia profissional de enfermagem, as dinâmicas de trabalho, a melhoria da qualidade, e a realização pessoal e profissional. Salienta-se que a descentralização da gestão vai ao encontro da legislação em vigor e que a gestão participativa cresce, ao trabalho assistencial, funções de gestão que se traduzem, de acordo com a percepção dos enfermeiros, na sobrecarga de trabalho e na remuneração não adequada às funções desempenhadas.

**Conclusão:** Os resultados encontrados sugerem a necessidade de, por um lado, aprofundar se os enfermeiros têm conhecimento sobre a legislação em vigor e por outro, estudar os riscos psicossociais a que estão sujeitos, resultantes do novo modelo de gestão das USF.